



Clube da Terceira Idade Renascer de Pederneiras

Rua Padre Nicolau Scorachio, O-261, Vila Schiavon – Pederneiras/SP.
Telefone: (14) 3283 4006 / E-mail: cluberenascer@hotmail.com
CNPJ: 02.793.827/0001-25

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO - 2018

IDENTIFICAÇÃO

Clube da Terceira Idade Renascer de Pederneiras

CNPJ: 02.793.827/0001-25

Rua Padre Nicolau Scorachio, n. 261, Oeste, Vila Schiavon.

CEP: 17.280-000

Pederneiras/SP.

Telefone: (14) 3283.4006

E-mail: cluberenascer@hotmail.com

TIPO DE SERVIÇO: Proteção Básica / Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/Idosos.

Público Alvo: Idosos (as) com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, em especial:

- Idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
- Idosos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Idosos com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

DESCRIÇÃO ESPECÍFICA:

Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

A intervenção social está pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considera que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Incluindo vivências que valorizam suas experiências e que estimulam e potencializam a condição de escolher e decidir.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

ARTESANATO:

O artesanato na terceira idade é uma prática que pode trazer diversos benefícios para os idosos. Esses benefícios estão ligados à ocupação da mente, à prática do raciocínio e ao entretenimento, despertando o interesse de quem pratica. Há nessa atividade diversas modalidades que podem ser praticadas e em alguns casos, pode até virar uma atividade remunerada.

Ministradas pela professora Madalena, nossas aulas ocorrem todas as terças e sextas-feiras, das 14h às 17h, na Sede do Clube. Neste mês foram ensinadas técnicas de crochê, tricô, bordado, ponto caseado, vagonite e ponto oitinho.

Neste mês, esta atividade teve a participação de 13 usuários.

VÔLEI ADAPTADO:

O voleibol adaptado para a terceira idade atualmente está sendo um dos esportes mais praticados pelas pessoas de maior idade. Por ser um jogo coletivo e de pouco contato físico entre os participantes, ajuda muito a quem tem problemas de saúde relacionados à flexibilidade, agilidade e doenças cardiovasculares. Oferece também menor grau de possibilidade de lesão pelo praticante, além de contribuir de modo significativo na sociabilidade dos envolvidos.

Ministradas pela Educadora Física Katiane Fernandes, nossas aulas ocorrem todas as terças e quintas-feiras no Ginásio de Esportes Municipal, das 7h30 às 9h. Neste mês, foi praticado alongamento, fundamento com bola, treino de arremesso, saques e defesas, além da prática do jogo.

No dia 09 deste mês, recebemos o time do município de Borebi para um amistoso, onde foi servido um café da manhã e em seguida, foi realizado o jogo com times de 50, 60 e 70 anos, sendo dois jogos para cada categoria.

Neste mês, esta atividade teve a participação de 14 usuários.

TERAPIA OCUPACIONAL:

A Terapia Ocupacional é o uso de avaliação e intervenção para desenvolver, recuperar ou manter atividades significativas, ou ocupações, de indivíduos, grupos ou comunidades.

Neste sentido, o trabalho do terapeuta ocupacional com as pessoas mais velhas está centrado inicialmente na identificação de como essas pessoas organizam sua vida cotidiana, pois, todas as atividades que compõe a vida das pessoas, desde as tarefas da vida diária como escovar os dentes, tomar banho, alimentar-se e vestir-se, até as atividades laborais/ profissionais e de lazer devem ser consideradas.

Assim, a ação do terapeuta ocupacional visa, através de um cuidadoso processo de avaliação, identificar desvios. Isto é, quais são as ações da vida cotidiana que precisam de intervenções. É imprescindível conhecer toda a rotina de atividades da pessoa atendida. Depois junto com ela, identificar e favorecer novas possibilidades, como: adaptações, auxílios e dispositivos que permitem novas ações, ou seja, possibilitar a retomada de potencialidades habilidades e interesses, sempre respeitando a história, hábitos e tradições, favorecendo

organização do dia a dia do sujeito. Cria novos espaços para a estruturação e reconstrução de ações, que por alguma razão, não estão sendo realizadas.

Através do planejamento e desenvolvimento de atividades escolhidas de acordo com cada situação o terapeuta ocupacional estabelece um espaço de saúde e expressão, onde o fazer é compartilhado. As atividades em questão podem ser atividades expressivas, artísticas, artesanais, laborais, dentre outras, ou ainda atividades da vida diária, adaptações do ambiente e utensílios do dia a dia.

Dessa forma, há o fortalecimento do vínculo e a abertura para a conquista de novos saberes e novas ações. A relação terapêutica possibilita, superar dificuldades e propor novos objetivos e a retomada de um novo projeto de vida. No caso de doenças degenerativas, a terapia ocupacional consegue prolongar a autonomia e/ ou independência do idoso.

Ministradas pelo Terapeuta Ocupacional Evandro Caversan de Godoy, as atividades acontecem às quintas-feiras das 15h às 17h na Sede do Clube. Neste mês foram realizadas atividades para melhoras cognitivas, foco, concentração, exercícios de respiração em membros superiores com o objetivo de prevenção de dores, relaxamento, dinâmica para melhora do raciocínio lógico, memória recente e dinâmica para melhora do raciocínio lógico, envolvendo compras de mercadorias e atividades para concentração e reflexo envolvendo dardos magnéticos e tiro ao alvo.

Neste mês, esta atividade teve a participação de 17 usuários.

GINÁSTICA:

Praticar atividades físicas é essencial em todas as fases da vida, mas na terceira idade elas se tornam ainda mais importantes. Os exercícios trazem muitas vantagens para o corpo, melhorando a qualidade de vida e proporcionando bem-estar.

Há uma série de mudanças que ocorrem no corpo e organismo com o envelhecimento, e sem cuidados redobrados, podem surgir vários problemas. Para quem já chegou à terceira idade, mexer o corpo praticando atividades físicas regularmente é a melhor maneira de ficar longe do sedentarismo e garantir mais disposição, pois exercício físico é um grande aliado para prevenir e retardar o processo de envelhecimento.


Entre os benefícios da atividade física na terceira idade estão o aumento da força muscular, energia, maior flexibilidade no corpo, equilíbrio, coordenação motora, controle do peso, diminuição da ansiedade e prevenção de diversas doenças, além de refletir na auto-estima.

Ministradas pelo Educador Físico Renan Costa Santos, as aulas acontecem às terças e quintas-feiras das 19h às 20h na sede do Clube. Neste mês, foram realizadas atividades com alongamento; exercícios de coordenação, flexibilidade; fortalecimento dos membros superiores e inferiores.

Neste mês, esta atividade teve a participação de 8 usuários.

GRUPOS E ATIVIDADES DE CONVIVÊNCIA:

No livro "O Significado do Grupo de Convivência para Idosos" da autora Emanuela Bezerra Torres Mattos (Fortaleza, 2008, p.20), ressalta que no grupo de convivência, a importância de estar com o outro, as trocas de experiências, o partilhamento das dificuldades, fazem os idosos



sentirem-se mais produtivos, pelo simples fato de serem aceitos, de conversarem sobre problemas semelhantes, de desenvolverem capacidades semelhantes, de olharem uns aos outros, como seres que têm desejos, lembranças, criatividade, e que podem levar ao crescimento, não somente no aspecto individual, mas também, no sentido mais amplo, ao "empoderarmos" a agirem sobre o mundo, sobre a sociedade e pessoas que vivem ao seu redor, no objetivo de torná-los sujeitos reflexivos e operativos.

Neste sentido, realizamos algumas atividades coletivas, mas estamos trabalhando para ampliá-las no sentido do trabalho de identidade, relações intergeracionais, vivências familiares e comunitárias no sentido de operacionalizar como preconizado na política nacional de Assistência Social, o SUAS.

A princípio, estamos executando as seguintes atividades ainda a serem adequadas:

ENCONTRO INTERGERACIONAL:

Considerado como uma atividade de interação e integração, este encontro acontece quinzenalmente com os idosos do Clube e demais pessoas convidadas por eles, para que tanto seus laços familiares, como os comunitários sejam fortalecidos.

Neste mês, realizamos atividades lúdicas, com jantar e show de prêmios, como contribuição à socialização, interação, diversão, distração e aumento da auto-estima.

Este mês tivemos a participação de 130 usuários, nos dois encontros, sendo nos dias 09/05 e 23/05, sob a coordenação de alguns diretores da entidade e com a participação do assistente social que fez a abertura e a divulgação das novas atividades do Clube (Teatro, Educação Vocal, Dança de Salão, Sarau Literário e Concurso de Mister e Miss Melhor Idade), além disso, também convidou e incentivou os usuários a participarem da quadrilha da nossa festa junina que se realizará em 08 de junho e no Desfile Cívico que ocorreu no dia 26 de maio.

PASSEIOS:

Quando viajamos, é natural que façamos mais atividades físicas.

Os passeios turísticos normalmente incluem boas horas de caminhada, proporcionando uma atividade física saudável e, ao mesmo tempo, muito prazerosa, pois a troca de ares e de ambiente, auxiliam o idoso a sair da rotina no dia-a-dia.

Normalmente, em viagens a passeio, o sentimento é de euforia, alegria e expectativa de ótimas experiências, que acabam sendo fatores determinantes para afastar qualquer tipo de preocupação da cabeça.

Com isso, quadros de ansiedade e depressão podem ser aliviados ou diminuídos, proporcionando maior autoestima e bem-estar no idoso.

Por se tratar de novos ambientes, as viagens proporcionam boas e novas memórias e neste sentido, existem estudos que comprovam a melhora do sistema cognitivo do idoso, além de que no retorno para casa, a tendência seja de compartilhar as novas memórias com as pessoas mais próximas, exercitando o cérebro e a memória de curto prazo.

Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos idosos é o sentimento de solidão. Os familiares não visitam com tanta frequência e os amigos, muitas vezes, não estão mais por perto e, por conta disso, durante uma viagem, a chance de se obter contato com novas pessoas e criar

novos relacionamentos e amizades cresce consideravelmente, ainda mais quando se trata de uma viagem em grupo. E assim vão construindo sua autonomia. Neste mês realizamos os seguintes passeios:

Passeio 1: Excursão Pacú Acqua Park

Local: Dois Córregos - SP

Dia: 01/05/2018

Número de pessoas: 50

Passeio 2: Excursão Ibitinga

Local: Ibitinga - SP

Dia: 22/05/2018

Número de Pessoas: 35

ALMOÇOS:

Também como espaço de socialização, convivência familiar e comunitária, realizamos este mês dois almoços, sendo:

Almoço 1: Churrasco

Local: Sede Clube

Dia: 03/03/2018

Número de pessoas: 130

Almoço 2: Dia das Mães

Local: Sede Clube

Dia: 05/05/2018

Número de Pessoas: 135

SERVIÇO SOCIAL:

As ações do Serviço Social no mês de maio consistiu basicamente nas resoluções administrativas e das atividades, sendo: atualização das listas de presença das atividades; divulgação das atividades nas reuniões da entidade, atividade intergeracional e para a rede de serviços.

No dia 03 e 16, realizamos uma reunião em conjunto com a Diretoria da entidade onde tivemos como pauta a adequação do Estatuto Social; legislações que regem as prestações de contas e o trabalho do Serviço Social na entidade, bem como demais assuntos pertinentes às melhorias necessárias para a entidade.

No dia 04, realizamos uma reunião com a Diretora da Secretaria Municipal de Cultura a fim de firmarmos uma parceria para a criação de novas atividades para a entidade. Neste encontro, definimos a criação de um Sarau Literário; aulas de teatro; dança de salão e educação vocal, além de recebermos o convite para participar da festa julina da Secretaria com nossa quadrilha que ocorrerá no dia 7 de julho.

Também, iniciamos a revisão do Estatuto Social da entidade; elaboração do relatório de atividades e monitoramento; iniciamos o levantamento estatístico para diagnóstico do público de usuários e; realizamos o planejamento do início das aulas de dança de salão em conjunto com a Diretora da Secretaria Municipal de Cultura e a professora.

MONITORAMENTO/ AVALIAÇÃO/ CONCLUSÃO:

Em relação ao sistema de monitoramento/avaliação realizamos reunião de equipe, com a diretoria e usuários; listas de frequência e articulação com a diretoria da entidade, bem como o relatório mensal.

Neste sentido, as formas de ação mais eficazes para a execução do trabalho consistiu na articulação da equipe de trabalho, bem como a formalização dos serviços.

Infelizmente ainda estamos nos organizando para os levantamentos estatísticos necessários, pois também estamos trabalhando em cima da organização das fichas cadastrais dos usuários. Contudo, as buscas pelas adequações das atividades realizadas no âmbito da Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, conforme estabelecido pelo SUAS estão sendo realizadas permanentemente.

No mês passado, apontamos as dificuldades que enfrentamos em relação ao comprometimento da equipe e da Diretoria da entidade para que fosse possível alcançar os objetivos propostos com êxito. Este mês, gradualmente estamos resolvendo este problema e já podemos observar melhorias significativas.

Tendo por referência os objetivos e indicadores propostos, as aquisições dos usuários através das ações desenvolvidas na execução do serviço, este mês esteve mais direcionado à acolhida, demandas, interesses, necessidades e possibilidades, bem como a vivência de experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Em relação aos objetivos em conformidade com a Tipificação estão sendo alcançados, sem grandes agravantes, contudo, como apontamos no relatório de abril, ainda é preciso fortalecer o Serviço Social na entidade, bem como a articulação com a rede de serviços socioassistenciais, de modo que as "vagas sociais" custeadas pelo município sejam de fato ocupadas pelo público alvo da política de assistência social, o que garantirá melhores resultados no quadro de vulnerabilidades e riscos sociais.

O atendimento efetivado está além do estabelecido para atendimento previsto no Plano de Ação, ou seja, hoje estamos atendendo em nossas atividades mais do que 50 vagas, contudo, ainda estamos no processo de levantamento estatístico dos usuários associados, bem como seu diagnóstico social para constatar se as metas estão de fato sendo atingidas. Especificamente nas atividades realizadas este mês contabilizamos 532 participações de usuários nas diversas atividades desenvolvidas.

Em relação ao recurso financeiro utilizado especificamente no Serviço de Convivência custeado pela Prefeitura, corresponde ao previsto no plano, contudo não é suficiente para atender nos padrões exigidos pela Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, principalmente no que se refere ao custeio de recursos materiais e humanos que não são suficientes para a execução de um serviço de qualidade conforme preconizado em Lei. Contudo, não atendem as necessidades do serviço.

A abrangência territorial planejada é atingida, pois atendemos usuários de todo o município, contudo estamos nos dedicando para melhorar a questão do atendimento territorial nas áreas de maior vulnerabilidade e risco social, a partir do diagnóstico a ser obtido pelo levantamento estatístico. Atualmente a entidade possui mais de 350 usuários associados. Isso certamente também contribuirá para o alcance dos impactos sociais esperados em conformidade com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.



Em relação às formas de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano, tais como: elaboração, execução, avaliação e monitoramento, sempre serão feitas nos encontros intergeracionais, atividade esta de maior participação de usuários, quando fazemos os informes e pedimos as opiniões dos usuários, inclusive incentivando-os a participar das atividades, mas a resposta ainda é muito tímida por parte dos usuários.

Concluimos, portanto, que o serviço paulatinamente está se adequando às necessidades que o serviço de convivência exige no âmbito da política de assistência social e, neste aspecto, tanto a equipe de trabalho como a Diretoria, estão se empenhando para adequar e qualificar os programas desenvolvidos pela entidade.



David Gustavo Pompei
Assistente Social - CRESS:35.934



João Afonso Rampazo
Presidente

Pederneiras, 05 de junho de 2018.